



# Gazeta do Estado

Sábado

Goânia, 29 de junho de 2024

Ano 19 - Edição 5758

f [gazetadoestado.com.br](http://gazetadoestado.com.br)

X [gazetadoestado](https://twitter.com/gazetadoestado)

62 3249-8883

Divulgação



MEIO AMBIENTE

## Quase 1/4 do território brasileiro pegou fogo nos últimos 40 anos

PÁGINA 04

Divulgação

ESPORTE

## Brasil é superado pela Polônia e dá adeus à Liga das Nações masculina

PÁGINA 02



CIDADES

## Polícia Civil prende mãe por furtar cosméticos de uma loja, junto com a filha, em Goianésia

PÁGINAS 02

DIREITOS HUMANOS

## Dia do Orgulho LGBTQIA+: país tem longa história de luta por direitos

PÁGINAS 03

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 28°C Mínima 19°C  
Tendência Estável

Goânia



Máxima 32°C Mínima 22°C  
Tendência Estável

Palmas



Máxima 32°C Mínima 23°C  
Tendência Estável

## ENTRETENIMENTO

## Criador de “Bebê Rena” anuncia nova série dramática

Produção intitulada “Lions” será coproduzida pelos canais BBC e HBO

A REDAÇÃO - O ator, roteirista e comediante Richard Gadd, mais conhecido pelo seu trabalho recente em “Bebê Rena”, anunciou uma nova série dramática na última quinta-feira (27). A nova obra é intitulada “Lions” e será coproduzida pelos

canais BBC e HBO.

Assim como em “Bebê Rena”, Richard Gadd participa de grande parte do processo de produção da nova série, atuando como roteirista e produtor executivo. Não há informações, no entanto, sobre se ele atuará no projeto e se a história é baseada em fatos reais, como no projeto anterior.

A trama de “Lions” acompanhará o personagem Reuben, o “irmão” distante de Niall,

que aparece no dia de seu casamento e desencadeia uma explosão de violência que leva o público a uma jornada por suas vidas.

Abrangendo quase 40 anos, desde a década de 1980 até os dias atuais, a série cobrirá os altos e baixos do relacionamento dos irmãos, desde que se conheceram, na adolescência, até o distanciamento, na idade adulta, incluindo todos os momentos bons, ruins,



Divulgação

terríveis, engraçados, raivosos e desafiadores ao longo do caminho.

“Bebê Rena”, seriado sucesso na Netflix, é baseado em acontecimentos reais vividos por Richard Gadd em alguns períodos de sua vida. O homem foi perseguido por uma stalker e abusado sexualmente por um homem da indústria do entretenimento aos 20 anos. Além de roteirizar a produção, ele também atua como o personagem protagonista.

## ESPORTE

## Brasil é superado pela Polônia e dá adeus à Liga das Nações masculina

O Brasil deu adeus ao sonho de conquistar o bicampeonato da Liga das Nações de Vôlei masculino. Assim como na edição passada, a seleção foi eliminada nas quartas de final pela Polônia, número um do mundo e anfitriã da fase final da LNV. A equipe comandada pelo técnico Bernardinho chegou a ganhar o primeiro set, mas depois levou a virada, perdendo por 3 sets a 1 (parciais de 18/25, 25/23, 25/22 e 25/16), na cidade de Lodz. Classificados às semifinais, os poloneses enfrentam os japoneses ao meio-dia (horário de Brasília) desta sexta (27) por uma vaga na decisão do título.

A LNV foi a primeira grande competição da



Divulgação

equipe desde que Bernardinho retornou ao comando do grupo em dezembro do ano passado. No entanto, a campanha do Brasil teve altos e baixos na primeira fase (classificatória): foram seis vitórias em 12 partidas, uma delas exatamente contra a Polônia,

por 3 a 1. O Brasil avançou às quartas na sétima posição na primeira fase, enquanto a Polônia – já com vaga assegurada nas quartas por sediar a fase final – se classificou como vice-líder (ganhou dez jogos e perdeu apenas dois).

A seleção, atual número

seis do mundo, segue agora em preparação para a estreia na Olimpíada de Paris. A fase de grupos será acirrada: o Brasil está na Chave B, a mesma da Polônia, Itália (atual campeã mundial) e Egito (campeão africano).

O torneio de vôlei

masculino em Paris ocorrerá de 27 de julho a 10 de agosto. A fase de grupos terminará em 3 de agosto, com a classificação de oito equipes. As quartas de final estão programadas para 5 de agosto e a semifinais ocorrerão dois dias depois.

A seleção assegurou presença em Paris 2024

em outubro do ano passado, no Torneio Pré-Olímpico, no Rio de Janeiro. Na última segunda (24), Bernardinho anunciou a lista preliminar de 25 jogadores inscritos nos Jogos. A relação final, ainda sem data para sair, terá apenas 12 convocados – mais um atleta de stand-by (espera) no caso de lesão.

## CIDADES

## Polícia Civil prende mãe por furtar cosméticos de uma loja, junto com a filha, em Goianésia

A equipe do Grupo de Repressão a Crimes Patrimoniais (Gepatri) de Goianésia anunciou nesta sexta-feira (28) a prisão de duas suspeitas de furtar cosméticos em uma loja da cidade. Após tomar ciência do crime, os policiais iniciaram a investigação e conseguiram identificar as autoras, apontadas como mãe e filha, que foram flagradas pelas câmeras de vigilância durante a ação criminosa.

As filmagens mostraram as duas envolvidas subtraindo produtos da loja. A mãe, de 52 anos, foi presa em flagrante no momento em que se encontrava em sua residência. A filha, uma adolescente



Divulgação

de 16 anos, foi apreendida, ouvida e liberada em seguida, conforme as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Apesar do valor dos produtos furtados ser relativamente pequeno, o caso gerou grande repercussão devido à implicação moral e social de uma mãe envolver sua filha adolescente em um ato criminoso.

A mãe foi autuada por furto qualificado, pena de reclusão de 2 a 8 anos e multa, podendo ser agravada devido à participação de menor. Além disso, ela responderá por corrupção de menores, cuja pena pode variar de 1 a 4 anos de reclusão.

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, doravante designada VENDEDORA, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário, nº 10001782-7, datado em 09/12/2022, no qual figura como Devedora/Fiduciante Neusa Rosa Leite, brasileira, solteira, funcionária pública aposentada, data de nascimento 17/07/1955, RG nº 391146-2ª via-SSP/GO, inscrito no CPF sob nº 124.341.911-34, residente e domiciliada na Rua Ibisco, quadra 03, lote 11, Jardim Sabia, Senador Canedo/GO, levarão a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 10 de Julho de 2024 a partir das 09h00, na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 401.566,20 (quatrocentos e um mil e quinhentos e sessenta e seis reais e vinte centavos), o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo imóvel: Lote de terras urbanas de número 11, da quadra 3, situado a Rua Ibisco, no Conjunto Habitacional Jardim Sabia, nesta cidade de Senador Canedo/GO, com a área de 250,00m², medindo: 10,00m de frente para a Rua Ibisco; 25,00m pelo lado direito, dividindo com o lote nº 12; 25,00m pelo lado esquerdo, dividindo com o lote nº 10; e, 10,00m de fundos, dividindo com o lote nº 41. Conforme Av.03, foi construída uma casa residencial com a área total construída de 50,05m². Matrícula nº 761 do Cartório de Registro de Imóveis de Senador Canedo/GO. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 1.170.00003.000011.000 – cadastro 000007739. O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação dos imóveis deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante proposta da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 16 de Julho de 2024 a partir das 14h00, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a: 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 252.346,35 (duzentos e cinquenta e dois mil e trezentos e quarenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciários INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação(ões) Judicial(is) relativa(s) ao(s) Imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

## DIREITOS HUMANOS

# Dia do Orgulho LGBTQIA+: país tem longa história de luta por direitos

“A nossa luta é coletiva. Nunca será individual”, diz o ativista Cláudio Nascimento

A REDAÇÃO - “Visibilidade” é a palavra-chave que atravessa a história de luta LGBTQIA+ no Brasil. Nem nos momentos mais violentos e autoritários, como a ditadura militar, houve silêncio, covardia, inércia. Nas tentativas de formar encontros nacionais entre 1959 e 1972; na criação do Grupo Somos e dos jornais Lâmpião da Esquina e ChanacomChana, em 1978; no levante de lésbicas do Ferro's Bar em 1983 e na pressão de anos para retirar a homossexualidade do rol de doenças, concretizada em 1985, houve protagonismo, mobilização e luta.

Com esse histórico, chama a atenção que a principal data de celebração da população LGBTQIA+ no país seja o 28 de junho, que faz referência a uma revolta ocorrida em 1969 na cidade de Nova York. Na ocasião, frequentadores do Stonewall Inn, um dos bares gays populares de Manhattan, reagiram a uma operação policial violenta, prática habitual do período. A resistência virou um marco do movimento LGBTQIA+ por direitos nos Estados Unidos (EUA) e passou a ser comemorada em muitos outros países, incluindo o Brasil, como o Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+.

“As datas podem e devem ser celebradas. Mas nem tudo começa em Stonewall e nem tudo se resolveu lá. São muitos outros episódios que precisam ser lembrados para que a gente tenha uma memória mais coletiva, plural, democrática e diversa sobre as lutas da comunidade LGBTQIA+”, explica Renan Quinalha, professor de Direito da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente do Grupo Memória e Verdade LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). “A gente acaba tendo aí uma força do imperialismo norte-americano cultural. Isso invisibiliza alguns marcos domésticos, nacionais, que a gente precisa celebrar também como avanços, conquistas e referências de memória nessa construção política da comunidade”.

Para a historiadora Rita Colaço, ativista LGBTQIA+ e diretora-presidente do Museu Bajubá, é preciso

olhar menos para os EUA como referência e valorizar elementos próprios do movimento brasileiro. “O mito de Stonewall vai sendo construído a posteriori. Se você pega a imprensa brasileira, faz uma pesquisa na hemeroteca da Biblioteca Nacional, não tem nada, não se fala disso. Até nos anos 70, no final dos 70, quando chega o Lâmpião, você não vê Stonewall com essa referência toda, com esse peso todo que ele vai adquirindo nos anos seguintes”, diz Rita. “Para ser fiel à história, não se pode dizer que Stonewall foi a primeira revolta, nem que deu início à luta pelos direitos LGBT. Isso é uma inverdade nos Estados Unidos e no mundo”.

“Então, a gente precisa se apropriar do nosso passado, do nosso patrimônio, dos nossos registros, dos nossos vestígios, dos nossos acervos, reverenciá-los, se orgulhar deles e lutar para que eles sejam salvaguardados, restaurados, preservados, para que as nossas datas, as datas das nossas lutas sejam lembradas, sejam dadas a conhecer. É esse trabalho que eu, junto com vários outros pesquisadores pelo Brasil adentro, venho fazendo, procurando sensibilizar as pessoas para a importância da nossa história”, complementa Rita.

### STONEWALL BRASILEIRO?

E se voltássemos nossa atenção exclusivamente para a história nacional? Seria possível identificar um marco de luta LGBTQIA+, um episódio principal que tenha impulsionado o movimento? Um “Stonewall brasileiro”?

“Não há uma revolta ou uma rebelião semelhante a Stonewall no Brasil. O que a gente pode falar é de acontecimentos marcantes, momentos específicos e isolados. Numa perspectiva em série, reconhecemos a importância de movimentos ou ações mais particulares e isolados. Nos Estados Unidos mesmo, Stonewall não surge da noite para o dia. Dez anos antes, em 1959, já havia ocorrido em Los Angeles um movimento que ficou conhecido como Revolta de Cooper Do-nuts”, analisa Luiz Morando, pesquisador de Belo Horizonte sobre a memória LGBT+.

O raciocínio é o mesmo de Marco Aurélio Máximo Prado, professor e coordenador do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT+ (NUH) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para ele,



Divulgação

faz mais sentido pensar na história a partir da noção de processo e não de um episódio isolado.

“Eu prefiro falar de acontecimentos, que seguem um movimento em rede, do que identificar ou outro marco de origem. Porque são milhares de protagonismos em diversos lugares e contextos”, defende Marco Aurélio. “É muito mais produtivo pensar em uma série, em um processo histórico, em que a gente possa observar que esse orgulho foi sendo construído, com as demandas e reivindicações, ao longo de um tempo. Nada brota espontaneamente de um momento para o outro. Há uma série que vai levar à geração de determinado procedimento, revolta ou rebelião, que detona daí em diante uma série de conquistas para determinada população”.

### MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Mesmo pensada a partir da ideia de processo histórico, a construção do movimento LGBTQIA+ brasileiro é fenômeno complexo, que envolve um conjunto grande de acontecimentos e realizações. Alguns se destacam pela repercussão e capacidade de inspirar outros grupos.

“O processo de construção da consciência política, do segmento que a gente chamava há pouco tempo de ‘homossexualidades’, e agora cada vez aumenta mais o número de letras, é muito antigo. Esse movimento de construção da identidade e da necessidade de se organizar remonta ao final dos anos 1950. Depois, vai se consolidando com a imprensa artesanal, que eram aqueles boletins manuscritos. Os grupos se organizavam em torno de festas, brincadeiras, e a partir desses boletins eles foram refletindo sobre sua condição, divulgando textos de livros, peças teatrais, filmes, acontecimentos no exterior, a luta na Suécia, a luta na Inglaterra contra a

criminalização da homossexualidade. Então, essas notícias, eles replicavam para os grupos por meio desses boletins”, diz a historiadora Rita Colaço.

O pesquisador Luiz Morando destaca as tentativas de organização de encontros nacionais de homossexuais e travestis entre 1959 e 1972. As principais ocorreram em Belo Horizonte, Niterói, Petrópolis, João Pessoa, Caruaru e Fortaleza.

“Os organizadores daquelas tentativas de encontros, de congressos, eram surpreendidos e presos pela polícia para serem fchados e impedidos de continuar os eventos. Dá muito mais orgulho pensar nesse processo histórico e na formação de uma consciência política ao longo do tempo”, diz Luiz Morando.

Eventos que reuniram mais de uma bandeira de luta dos grupos marginalizados também foram importantes pela capacidade de diálogo e transversalidade.

“Tivemos um episódio fundamental, que considero o primeiro de mobilização convocada e feita pela população de maneira mais consciente e politizada, que é o 13 de junho de 1980. Ficou conhecido como Dia de Prazer e Luta Homossexual, uma manifestação contra a violência policial. Esse episódio aconteceu em São Paulo, no Teatro Municipal, e reuniu várias entidades do movimento LGBT+ e outros movimentos, como o negro, feminista e de prostitutas. Eles denunciavam a violência do delegado José Wilson Richetti, que fazia operações policiais de repressão no centro da cidade. Por noite, em um fim de semana, entre 300 e 500 pessoas chegavam a ser presas arbitrariamente”, diz o professor Renan Quinalha.

### LUTA TRANS

Em 2004, a ativista, ex-presidenta e atual secretária da Associação Nacional

de Travestis e Transexuais (Antra), Keila Simpson, desembarcava em Brasília para participar do que viria a ser um dos momentos mais icônicos da luta das pessoas trans: o lançamento da campanha Travesti e Respeito, promovida pelo Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde. A ação foi lançada no Congresso Nacional e acabou por marcar o Dia da Visibilidade de Transexuais e Travestis, em 29 de janeiro.

Um grupo de homens e mulheres trans reuniu-se na capital antes mesmo do lançamento. Keila conta que eles participaram de oficinas de maquiagem, de vestuário, de noções de direitos humanos e de fotografia. Depois, foram produzidos os cartazes oficiais da campanha. Entre os dizeres estava: “Travesti e respeito. Já está na hora de os dois serem vistos juntos. Em casa. Na boate. Na escola. No trabalho. Na vida”.

“A gente fez o lançamento no Congresso Nacional, mas a campanha não foi recebida muito bem pela sociedade. O que prova que o estigma era grande e ainda está presente”, diz Keila. “O nosso objetivo era dialogar com a sociedade, mostrar que travestis também deveriam e poderiam ter direito ao respeito”.

Ainda nos dias de hoje, 20 anos depois, a população trans continua sendo a maior vítima de violência entre os grupos que formam a comunidade LGBT+. Segundo o Dossiê de LGBTIfobia Letal, do Observatório de Mortes e Violências contra LGBT+ no Brasil, em 2023 ocorreram 230 mortes LGBT+ de forma violenta no país. Entre as vítimas, 142, o equivalente a 62%, eram travestis e mulheres trans.

“Em um país violento como o Brasil, é preciso que a gente demarque datas. Em toda a história da humanidade, se rememora a luta travada por pessoas que estavam em

processo de exclusão e que reivindicavam direitos de participação”, reflete Keila. “Mas a gente precisa compreender também que não é necessário falar desse problema somente nessas datas, mas em todos os momentos. Que elas sejam um marco de luta, mas que continuemos escrevendo ou reescrevendo a história de uma forma muito mais tranquila”.

### PRIMEIRAS MARCHAS E PARADAS

A partir dos anos 1990, as “marchas” ou “paradas” passaram a ser manifestações públicas importantes de demonstração do orgulho LGBTQIA+ e de reivindicação de direitos. As primeiras tentativas começaram ainda na década de 1980, por não conseguirem reunir número significativo de pessoas.

No Rio de Janeiro, para que o evento pudesse ter apelo maior nas ruas, foi essencial o trabalho do Grupo Arco Íris, fundado em 1993. Líderes da organização, entre eles o ativista Cláudio Nascimento, persistiram na missão de fortalecer o movimento e mobilizar número maior de pessoas.

“A gente entendia que precisava construir outros referenciais para suplantarmos a ideia de sermos só um movimento defensivo, de reclamar a vitimização da violência. Deveria se colocar também no lugar de protagonista, de sujeitos históricos para a construção das nossas lutas e reivindicações”, diz Cláudio.

Em 1995, Cláudio coordenou, no Rio de Janeiro, a Conferência Mundial de Gays, Lésbicas e Travestis, que era a Conferência Mundial da ILGA - International Lesbian and Gay Association, a entidade da época mais importante internacionalmente. Foi uma oportunidade de aproveitar o público presente no encontro para organizar a primeira Parada do Orgulho LGBT em 22 de junho de 1995. Os organizadores estimam o número total de participantes em 3 mil.

“É muito importante que a comunidade reconheça, valorize a nossa memória, a nossa história, porque são passos que foram construídos ao longo do tempo por muitas mãos e que não tem apenas um artífice. São várias pessoas produzindo essa aventura, essa luta, nessa trajetória que o movimento construiu até agora. A nossa luta é coletiva. Nunca será individual”, diz Cláudio.

## MEIO AMBIENTE

## Quase 1/4 do território brasileiro pegou fogo nos últimos 40 anos

Divulgação

Dado inclui incêndios naturais e causados pelo homem

A REDAÇÃO - Quase um quarto do território brasileiro pegou fogo, ao menos uma vez, no período entre 1985 e 2023. Foram 199,1 milhões de hectares, o equivalente a 23% da extensão territorial brasileira.

Da área atingida por incêndio, 68,4% eram vegetação nativa, enquanto 31,6% tinham presença da atividade humana, notadamente a agropecuária. O Cerrado e a Amazônia são os principais biomas vítimas da ação do fogo, seja de origem natural ou provocada pelo homem. Juntos, são 86% da área queimada.

Os dados obtidos por meio de comparação de imagens de satélite fazem parte de um estudo divulgado pelo MapBiomas Fogo, rede que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia.

Pelas imagens de satélite, os pesquisadores conseguem analisar o tamanho e o padrão histórico das áreas incendiadas, mas não é possível apontar com certeza o que iniciou o fogo.

No entanto, a coordenadora do MapBiomas Fogo e diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, explicou à Agência Brasil que é possível chegar ao entendimento de que a maior parte das queimadas não tem origem natural, quando raios, principalmente, são iniciadores do fogo.

“A gente pode inferir que a grande maioria é incêndio causado ou iniciado pela atividade humana”, aponta a geógrafa.

O principal motivo para chegar à conclusão é o período em que acontece grande parte dos incêndios, que são concentrados em agosto e setembro.

“Onde queima mais, Cerrado, Amazônia, e, agora, infelizmente, no Pantanal, é período seco, período em que, provavelmente, é bastante difícil de acontecerem as descargas elétricas das tempestades”, detalha Ane Alencar.

A estação seca, entre



julho e outubro, concentra 79% das ocorrências de área queimada no Brasil, sendo que setembro responde por um terço do total.

A coordenadora do MapBiomas afirma que a maior parte da vegetação nativa incendiada continua sem ocupação humana. “Um pequeno percentual das áreas que foram afetadas se torna, principalmente, área de pastagem.”

Quase metade (46%) da área queimada está concentrada em três estados: Mato Grosso, Pará e Maranhão. De cada 100 hectares queimados, 60 são em territórios particulares. Os três municípios que mais queimaram entre 1985 e 2023 foram Corumbá (MS), no Pantanal, seguido por São Felix do Xingu (PA), na Amazônia, e Formosa do Rio Preto (BA), no Cerrado.

O levantamento do MapBiomas mostra ainda que cerca de 65% da área afetada pelo fogo foi queimada mais de uma vez entre 1985 e 2023. Nesse período, a cada ano, em média 18,3 milhões de hectares – equivalente a uma área pouco menor que o estado de Sergipe – são afetados pelo fogo.

## BIOMAS

Do total da área queimada ao menos uma vez no país, 44% ficam no Cerrado. São 88,5 milhões de hectares – quase metade (44%) da extensão territorial do bioma. É quase o tamanho de Mato Grosso.

A pesquisadora Ane Alencar adverte que, embora o Cerrado seja uma vegetação mais preparada para a ocorrência de incêndios, a alta frequência com

que o fogo afeta a região debilita o ecossistema, que apresenta características savânicas, com vegetação rasteira.

“É muito mais difícil debelar o fogo”, diz ela. “Na hora em que o fogo está mais forte, com muito vento, é impossível combater.”

Segundo bioma mais afetado, a Amazônia teve 82,7 milhões de hectares queimados ao menos uma vez. A extensão representa um quinto (19,6%) do bioma amazônico.

Nascida no Pará e especialista em região amazônica, Ane Alencar alerta para o grande perigo que incêndios oferecem a florestas.

“Formações florestais não são adaptadas ao fogo, elas são sensíveis”, avalia. “Uma vez queimadas, o processo de recuperação é muito lento e deixa essas áreas superinflamáveis para que haja um segundo incêndio. Leva a um processo de degradação”, explica.

O bioma que mais queimou proporcionalmente a sua área foi o Pantanal, com 9 milhões de hectares. Embora seja apenas 4,5% do total nacional, essa extensão representa 59,2% do bioma. Por mais que seja adaptado ao fogo, o Pantanal enfrenta incêndios intensos principalmente devido às secas prolongadas.

Além de danificar a cobertura vegetal que, entre outras consequências, altera o equilíbrio ambiental, as queimadas são importantes fontes contribuidoras para o efeito estufa, uma vez que liberam o carbono armazenado na biomassa para a atmosfera na forma de gás carbônico (CO<sub>2</sub>).

## CICATRIZES

O levantamento do MapBiomas revela a extensão de ‘cicatrizes’ na natureza, um conceito que passou a ser usado pela geógrafa Ane Alencar a partir da década de 1990. Cicatriz é como se chamam as grandes áreas afetadas por um único incêndio.

O bioma com maiores cicatrizes é o Pantanal. Cerca de 25% das áreas afetadas têm danos na vegetação que variam entre 10 mil e 50 mil hectares. Para efeito de comparação, cada hectare é pouco maior que um campo de futebol.

Em seguida, figura o Cerrado, onde predominam queimadas em áreas entre mil e 5 mil hectares, que respondem por 20% do total.

## ALASTRAMENTO

Segundo a coordenadora do MapBiomas, muitas queimadas são atividades ilegais que se seguem a desmatamentos.

“Fogo é a ferramenta mais barata de transformação dessa biomassa [resultante de desmatamento] em nutrientes para o solo. Muitas vezes as pessoas vão queimar aquela área desmatada, não prestam atenção e não controlam o fogo, então a queimada escapa para floresta, campo nativo ou área de Cerrado e gera incêndios”, diz Ane Alencar.

A pesquisadora lembra, no entanto, que o uso do fogo é permitido por produtores rurais, mas que é preciso cuidado para que a queimada seja controlada e não se alastre.

“O uso do fogo para queima de pastagens é permitido, mas tem que ter licença, a licença é impor-

tante”, observa.

“Você vai receber orientação do tipo ‘não coloque fogo em determinado horário’. ‘Se tem muitos vizinhos colocando fogo no mesmo dia, faça no outro dia’. Quando você pede licença previamente, os bombeiros podem ficar em alerta”, aconselha.

## TENDÊNCIA

A pesquisadora do MapBiomas avalia que, a partir da primeira década dos anos 2000, incentivos para melhor gestão ambiental ajudaram a controlar as queimadas. “Foi diminuindo o desmatamento e também a área queimada.”

No entanto, adverte ela, a partir de 2019, “houve um aumento expressivo no desmatamento e da área queimada”.

Ela acrescenta que, em 2023, continuou o aumento de queimadas, porém, por causa de mudanças climáticas, que causaram secas severas, o que contribuiu para que terrenos ficassem mais sensíveis a alastramento de incêndios.

“O que aconteceu em 2023, principalmente na Amazônia, é que, na região onde houve a redução do desmatamento, houve uma redução do fogo em geral, das queimadas e incêndios.”

## PADRÃO HISTÓRICO

A pesquisadora considera que o estudo apresenta informações relevantes, como o padrão histórico dos incêndios, que podem ajudar as autoridades na elaboração de estratégias de prevenção, controle e combate a queimadas.

“Esses dados podem ajudar muito a entender áreas que estão sob maior

risco de incêndios, ser utilizados em processos de responsabilização, para monitorar se a questão climática está realmente impactando o aumento de incêndios”, exemplifica.

“São vários usos, desde o mapeamento de ações de prevenção, melhoria dos planejamentos e investimentos para melhor uso da terra”, completa.

## SALA DE CRISE

O estudo foi divulgado poucos dias depois de o governo federal instalar uma sala de crise para monitorar e enfrentar problemas de queimadas e secas no país, especialmente no Pantanal e na Amazônia.

Na avaliação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, há um agravamento dos problemas de natureza climática, e as consequências chegarão mais cedo este ano, com repercussão ambiental “muito grave”.

“Em função disso, já estamos agindo na lógica da gestão do risco e não apenas do desastre”, disse Marina.

Em outra ação, o governo lançou no começo de abril o programa União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 730 milhões para promover o desenvolvimento sustentável e combater o desmatamento e incêndios florestais em 70 municípios prioritários na Amazônia. Os municípios aptos a participar da iniciativa foram responsáveis por cerca de 78% do desmatamento no bioma no ano de 2022.

No fim de março, o governo federal firmou um pacto com governadores dos estados do Cerrado para combater o desmatamento. O acordo inclui propostas como a criação de força-tarefa para implementação de ações conjuntas. Estiveram presentes representantes de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, do Tocantins, da Bahia e do Distrito Federal. A articulação com é prevista no Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado (PPCerrado), lançado em novembro de 2023.

COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE  
Nana Gonçalves  
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL  
Tel: (62) 3249-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL  
Tel: (62) 3249-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO  
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO  
go@gazetadoestado.com.br  
df@gazetadoestado.com.br

DIAGRAMAÇÃO  
GT Designer

DIREÇÃO DE JORNALISMO  
Adão Gonçalves  
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM  
Eube Messias  
MTB 3720/GO  
eube.messias@gazetadoestado.com.br

OPORTUNIDADE

# Inscrições abertas para concurso público do Ministério da Pesca e Aquicultura

Divulgação

O período de inscrição vai até o dia 25 de julho

**A REDAÇÃO** - As inscrições para o concurso público do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) estão abertas e visam selecionar 264 servidores temporários. Os contratados receberão uma remuneração mensal de R\$ 6.300,00 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

As vagas disponíveis abrangem diversas áreas profissionais, incluindo direito, economia, ciências contábeis, tecnologia da informação, jornalismo/comunicação, marketing, design gráfico, engenharia de pesca, oceanografia/oceanologia, biologia, engenharia de aquicultura, medicina veterinária, engenharia de zootecnia, estatística, matemática, administração, gestão pública, recursos humanos, serviço social, sociologia,



engenharia civil, arquitetura, além de outras áreas de nível superior.

A lotação dos aprovados, além de Brasília (DF), poderá ocorrer nas seguintes cidades: Araca-

ju (SE), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Maceió

(AL), Manaus (AM), Natal (RN), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Luís (MA), São Paulo (SP), Teresina (PI) e Vitória (ES).

As inscrições devem ser feitas até o dia 25 de julho de 2024, com uma taxa de R\$ 62,00 para todas as áreas profissionais. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser

prorrogado. Para mais detalhes e acesso ao edital completo, consulte o site do IDECAN. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: [selecaompa@idecan.org.br](mailto:selecaompa@idecan.org.br).

NEM CHEGAMOS  
E JÁ VIRAMOS  
**NOTÍCIA!**

CANAL 6.1 EM GOIÂNIA



TV ATUAL



NEWS

A PRIMEIRA TV NEWS ABERTA DO BRASIL

RASTREIO DA VERSÃO DIGITAL



# PUBLICIDADE LEGAL

(62) 3249-8883 - EDITAIS@GAZETADOESTADO.COM.BR



ASSINADO ELETRONICAMENTE  
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL  
CONFORME LEI 13.818/2019



VERIFICAÇÃO  
ACESSO: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR

**EDITAL DE LEILÃO ON-LINE**

Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRASESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Tenda-CO, Bairro Setor dos Bandeirantes, Rua Fátima Ramôz, s/nº - Lt. 15 da Qd. 24 do loteamento Setor dos Bandeirantes - Casa 02 do Condomínio Residencial CG L Casa. Área de uso privativo construída 108,80m², área de uso privativo descoberta 71,20m² e fração ideal de 50,00% ou 180,00m² do lote de terras nº 15 da quadra 24, com área total de 360,00m². Matr. 83.169 do 3º local. Obs.: (1) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência das áreas de terreno e construída que vierem a ser apuradas no local, com as averbas na matrícula e lançadas no Cadastro Municipal, correrão por conta do Comprador; (2) Eventuais débitos de condomínio que vierem a ser apurados, deverão ser pagos às expensas do comprador, sem direito a reembolso; (3) Ocupada até: 1º Leilão: 15/07/2024, às 15:00. Lance mínimo: R\$ 548.388,18. 2º Leilão: 17/07/2024, às 15:00. Lance mínimo: R\$ 245.130,69. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os lances serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma [www.megaileiloes.com.br](http://www.megaileiloes.com.br). Da participação on-line, o interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 7 (sete) horas de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: [www.brasesco.com.br](http://www.brasesco.com.br) e [www.megaileiloes.com.br](http://www.megaileiloes.com.br). Para mais informações - tel.: (11) 3149-4620. Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

**C (11) 3149-4600** [www.megaileiloes.com.br](http://www.megaileiloes.com.br)



**PAX BOM JESUS** Planos para VOCÊ e sua FAMÍLIA

Benefício e tranquilidade para as pessoas mais importantes da sua vida.

Faça seu **PLANO** de assistência familiar

61 3622-7879  
61 9 9985-7978

Av. Alfredo Nasser Qd.70 Lt.1/3 P.E.D. I Luziânia-Go

**Eu freio para animais**

475 MILHÕES DE ANIMAIS são atropelados por ano nas rodovias brasileiras.

15 ANIMAIS POR SEGUNDO. A pesquisa foi feita pelo Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), com base em 14 estudos científicos em todas as regiões do país.

VAMOS MUDAR ESSA REALIDADE

# Gazeta do Estado

O Gazeta do Estado está apto e atualizado com as novas exigências da Lei 13.818/19, para a publicidade legal em jornais (balanços e editais).

Somos o único jornal de grande circulação em Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

(62) 3249-8883 / [gazetadoestado.com.br/category/publicacao-legal/](http://gazetadoestado.com.br/category/publicacao-legal/)  
[editais@gazetadoestado.com.br](mailto:editais@gazetadoestado.com.br) / [comercial@gazetadoestado.com.br](mailto:comercial@gazetadoestado.com.br)





## Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

### Dois tempos

1. **Diaspóricas II - O Filme** - Depois de ser ovacionado no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), na Cidade de Goiás, nos dias 11 a 16 de junho, **Diaspóricas II - O Filme**, estreia hoje, sábado, 29 de junho, às 17 horas, em Goiânia, nas sessões do Cineclube Maria Grampinho, no Sertão Negro Atêlie e Escola de Artes, localizado na Rua Goiazes, Q. P L.9, Setor Shangri-lá. Ainda serão exibidos dois curtas: **Fala Sincera** (Yacewara Pataxó, 2023) e **Ooni** (Lilly Baniwa, 2021). Já com duas temporadas disponíveis no YouTube (<https://www.youtube.com/@diasporicas1595>).

2. A estreia marca o encerramento do Projeto "Cinemas negros e indígenas para sonhar outros mundo", realizado pelo Cineclube Maria Grampinho, e lança o filme para o público, com entrada gratuita. Após a exibição do filme, com distribuição de suco e pipoca, haverá uma roda de conversa com a musicista Kesyde Sheila e a diretora e roteirista da longa Ana Clara Gomes, mediada pela produtora do filme, Jordana Barbosa. O longa abre caminho para as mulheres negras que fazem cinema negro feminino, levando a outros públicos, a outros patamares de recepção que passarão a conhecer o Projeto Diaspóricas e artistas do cerrado.

### CELEBRAÇÃO EM DOSE TRIPLA -

Hoje, sábado, dia 29, de junho, o médico urologista Marcel Cabral Cognette vai comemorar em grande estilo seus 40 anos de vida e os aniversários dos filhos, Maria Júlia e Lucca., tudo orquestrado por sua esposa, a médica Ráyssa Monteiro Cognette. A tripla comemoração promete alegria e momentos memoráveis, testemunhada amigos e familiares. O médico, que também é guitarrista, fará um som ao vivo para o deleite dos convidados

Divulgação



Divulgação



**FAMÍLIA NO ARRAIÁ DO BEM** - No registro, o filho, João Lasmar, o pai, odontólogo Rildo Lasmar e a mãe, Bel Lasmar, na 4ª edição do Arraiá do Bem, realizado na quinta-feira, 20 de junho, promovido pelo Governo de Goiás por meio da Goiás Social e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)

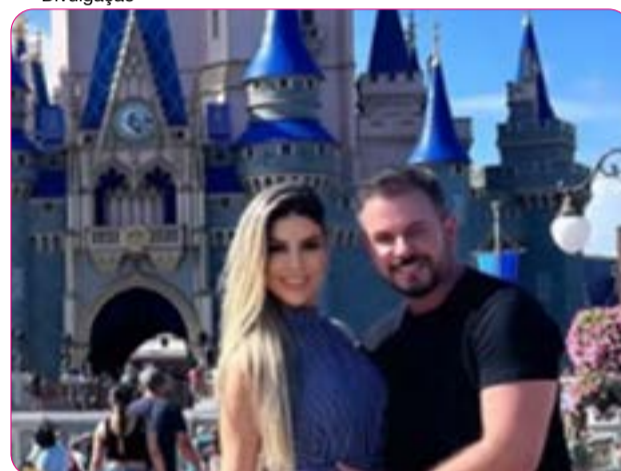
### LULU SANTOS EM GOIÂNIA -

Na noite de hoje, sábado (29), o cantor Lulu Santos, traz para Goiânia a sua turnê "Barítono", no Centro de Convenções da PUC-Goiás. O show faz parte das comemorações de seu aniversário de 70 anos. No repertório, uma viagem pela sua discografia com canções que marcaram épocas, além de "Presente", faixa inédita do cantor. Os últimos ingressos estão disponíveis no site [icons.com.br](https://www.icons.com.br) e fisicamente na Imports Carros de Luxo. Mais informações em @oceaniaeventos

Divulgação



Divulgação



**PRINCESA A CAMINHO** - O empresário Marcelo Abrão, leia-se Restaurante Árabe, e a advogada Larissa Monteiro escolheram a Disneylândia, nos EUA, para anunciarem e comemorar a descoberta do sexo do bebê que está a caminho: será uma menina!

Divulgação



**EXPOSIÇÃO -** A artista Selma Parreira recebeu convidados para a abertura da mostra "Mar de Incertezas", na Cerrado Galeria. Com cerca de 20 peças, a mostra pode ser conferida até o dia 19 de agosto, de segunda à sexta-feira, das 10 às 19 horas, e aos sábados, das 10 às 13 horas. A entrada é franca. A galeria fica na Rua 84, no Setor Sul, em Goiânia. Na foto, a artista Selma Parreira e a empresária e curadora de design Abadia Heich

Divulgação



**GRAVAÇÃO DE DVD EM GOIÂNIA** - As mineiras, Rayane & Rafaela tem uma história entrelaçada com Goiânia, a cidade que as acolheram como compositoras e artistas, se tornou o lar da dupla. E, hoje, sábado, 29 de Junho, a dupla grava o novo DVD "Ao vivo em Goiânia", na Arena Multiplace. É o segundo projeto sob o comando de Henrique & Juliano como empresários. Os ingressos já estão disponíveis no site: [https://www.guicheweb.com.br/gravacao-dvd-rayane-e-rafaela\\_32480](https://www.guicheweb.com.br/gravacao-dvd-rayane-e-rafaela_32480)

### Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** A fibra é importante no controle dos níveis de açúcar no sangue,

■ **ME ENCONTREI** - Hoje, sábado, 29 de junho, a partir das 11 horas, a Terral Incorporadora promove mais uma edição do festival que contempla a campanha "Me Encontrei", desta vez, o hambúrguer é o protagonista do festival, que será realizado no Espaço Terral, localizado no Setor Marista. Na ocasião haverá a exposição dos últimos lançamentos de Barcos Rondon.

■ **DANÇA CONTEMPORÂNEA** - Logo mais, às 19h, o Cine Teatro São Joaquim, unidade da Secult Goiás, na

cidade de Goiás, recebe o espetáculo "PRESSA", do Grupo Bacia Dança. O projeto foi contemplado pelos editais do Fundo de Arte e Cultura (FAC) do Estado de Goiás, promovido pela Secult. A entrada é gratuita.

■ **LAR DOS ARTISTAS DO AMOR** - O 21º Evento Degustar realizado entre 25 e 26 de junho e, que pela primeira vez escolheu Goiânia para o encontro entre profissionais de eventos, como gastronomia e decoração, teve a escolha da cidade com um propósito importante: os recursos arrecadados serão destinados para a construção do Lar dos Artistas do Amor, em Goiânia, para acomodar gratuitamente pacientes e seus familiares vindos de outras regiões para o tratamento do câncer.

Divulgação



### PITTY NO DEU PRAIA

- Na sexta-feira, 12 de julho, a cantora Pitty é atração no segundo dia do Deu Praia Goiânia, que acontece nos dias 11, 12, 13 e 14 de julho. Além de ser um dos principais festivais de música do País, o Deu Praia é um evento multicultural, englobando práticas esportivas, circuito gastronômico e atividades para toda a família. Na edição de 2024, um dos destaques será o beach tênis



■ Cora Fernandes  
corafnd@gmail.com



**ACHO QUE  
ALGUNS  
ANIMAIS NÃO  
FORAM FEITOS  
PARA SEREM  
TREINADOS.”**

## QUE ISSO, UM FILME?

### NÃO! NÃO OLHE!

Novo filme de terror do diretor Jordan Peele (Corra e Nós). *Em Não! Não Olhe!* uma cidade do interior da Califórnia começa a ter eventos bizarros e extraterrestres. Uma dupla de irmãos interpretado por Keke Palmer (True Jackson e Alice) e Daniel Kaluuya (Corra e Judas e o Messias Negro), possuem um rancho de cavalos e são vizinhos de um parque de diversões de uma série de televisão do personagem interpretado por Steven Yeun, inspirada no velho oeste. Os dois então são testemunhas de eventos bizarros e discos voadores.

### CORA INDICA

Esse é apenas o terceiro longa criado pelo diretor, mas a sensação é de que ele já é um veterano do terror. *Não! Não Olhe!* brinca com o clássico conceito do “medo do desconhecido”. Como o próprio título do filme

explica, há uma questão importante de não encarar o “monstro” diretamente. O longa também oferece um tipo de terror que se afasta da claustrofobia e da escuridão já tradicionais do gênero para provocar medo justamente pela amplidão. A discussão racial não está em um primeiro plano tão “evidente” quanto em *Corra! e Nós!*, cujo horror está intimamente ligado às consequências do racismo. Mas isso não significa que a questão não esteja presente.

### FICHA TÉCNICA

**Título:** Não! Não Olhe!  
**Ano produção:** 2022  
**Dirigido por:** Jordan Peele  
**Estreia:** 25 de Agosto de 2022  
**Duração:** 130 minutos  
**Classificação:** 14  
**Gênero:** Ficção Científica/Thriller  
**País de origem:** Canadá/Estados Unidos da América



## RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

### PÉ DE MOLEQUE COM LEITE CONDENSADO

#### INGREDIENTES

250 gramas de amendoim torrado e descascado  
1 lata de leite condensado  
2 xícaras de chá de açúcar  
1 colher de sopa de manteiga sem sal

#### MODO DE PREPARO

Antes de começar a preparar a receita, deixe um prato untado para montar o pé de moleque.

Em uma panela, em fogo baixo, derreta a manteiga sem sal. Acrescente o açúcar, o amendoim e o leite condensado.

Mexa por 10 a 12 minutos, até encontrar o ponto. Não pode parar de mexer para não queimar. Dica: o ponto do pé de moleque é igual ao de brigadeiro. Quando está soltando, desgrudando da panela, está pronto.

Desligue o fogo e vá para a montagem. Com uma colher de sopa, pegue pequenas porções e coloque no prato untado.

Atenção: não pode demorar a tirar da panela, pois o doce endurece.



O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL  
E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE  
PUBLICAÇÃO LEGAL

**Leia e anuncie!**

62 3249-8883 - gazetadoestado.com.br

